

Convocatoria Dossier Laboratorio N°34 - Diciembre 2023

Desigualdades digitales y economía de plataformas: nuevos desafíos laborales y de políticas públicas.

32.2

Laboratorio

El sistema capitalista a nivel mundial se encuentra atravesando un solapamiento de múltiples crisis y transformaciones: tecnológicas, ambientales, laborales y sociales, que se combinan con los cambios y rupturas que provocó la pandemia de COVID-19. Las perspectivas optimistas acerca del cambio tecnológico, que destacan sus oportunidades para el desarrollo humano, lucen desafiadas por un escenario crecientemente conflictivo. Las perspectivas más pesimistas sobre el avance de la digitalización, enfatizan los problemas de sostenibilidad ambiental, inclusión social, control social y dificultades para el futuro del trabajo. Más allá de perspectivas optimistas y pesimistas que suele construirse alrededor de la tecnología, creemos que el trabajo científico puede aportar una mirada matizada que reconstruya las principales problemáticas, desafíos y oportunidades de nuestro tiempo histórico.

Particularmente, la desigualdad en el acceso, uso y apropiación de las diversas tecnologías y medios de información y comunicación digitales es un problema de larga data pero que se ha visibilizado con intensidad a partir de la pandemia del COVID 19. La CEPAL (2020) sostiene que tanto la conectividad como el acceso a ciertos dispositivos tecnológicos condicionan los derechos a la salud, la educación y el trabajo. En todos los casos, los procesos de cambio estructural en curso y sus efectos de desequilibrio y desigualdad se acentúan en las regiones periféricas del sistema-mundo. Por lo tanto, indagar las desigualdades digitales en un contexto de pandemia se volvió un análisis urgente. Pero no desde una mirada aislada y mucho menos desde el determinismo tecnológico sino dentro de una comprensión compleja e histórica de la sociedad, sus procesos y estructuras en las que se conforman e intersecan

las distintas desigualdades. Van Dijk (2020) sostiene que, los estudios empíricos hasta la actualidad demuestran que, en gran medida, las desigualdades digitales reflejan y refuerzan desigualdades sociales. Otras miradas, también ponen el foco en las oportunidades que ofrecen las tecnologías digitales para compensar distintos tipos de desigualdades.

Con este espíritu, este dossier convoca artículos que se propongan reflexionar, a partir de una mirada académica rigurosa, sobre las causas, las consecuencias, los problemas y desafíos vinculados a las desigualdades digitales en distintos ámbitos (como el laboral, el educativo, el de la salud, entre otros). Nos interesan especialmente aquellos trabajos que aborden las problemáticas de la economía digital o de plataformas y el futuro del trabajo, considerando las múltiples desigualdades que se ponen en juego. Se esperan tanto reflexiones al nivel de las Ciencias Sociales como aquellas sobre políticas públicas y/o laborales así como aquellas que aborden los conflictos sociales que emergen, o las formas de organización del conjunto de trabajadoras y trabajadores.

Lavboratorio se ha consolidado en los últimos años como un espacio de confluencia de los debates en torno a las desigualdades sociales, desde una perspectiva que busca observar lo coyuntural en el mediano y largo plazo. En ese sentido, el comité editorial pone énfasis particular en publicar artículos de excelencia académica que den cuenta de temáticas de relevancia social: desde la pandemia, las desigualdades regionales y los desafíos de la relación capital trabajo. Son especialmente bienvenidas contribuciones que den cuenta de estudios comparativos entre países, regiones, unidades subnacionales (como las provincias y localidades), sin dejar de lado los estudios de caso. También se valoran aportes teóricos y metodológicos abiertos a nuevos desafíos conceptuales, la medición y diagnóstico de la estratificación y las múltiples dimensiones de la desigualdad (digital, material e inmaterial), así como reflexiones sobre tendencias en la estratificación social.

Fecha de cierre: 31 de Julio de 2023

Información para publicar en Lavboratorio:

<https://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/lavboratorio/about/submissions>

ISSN en línea 1852-4435

Laboratorio – Revista de Estudios sobre Cambio Estructural y Desigualdad Social

EDITAL DE CHAMADA PARA O DOSSIÊ N°34 (DEZEMBRO DE 2023).

Desigualdades digitais e a “economia das plataformas”: novos desafios laborais e de política pública.

Vivem-se múltiplas crises e transformações sobrepostas no estágio de desenvolvimento hodierno do capitalismo global: tecnológicas, ambientais, trabalhistas e sociais. Somam-se mudanças e rupturas causadas pela pandemia do COVID-19. Perspectivas otimistas sobre a mudança tecnológica, que destacam suas oportunidades de desenvolvimento humano e vivências em múltiplos ambientes, são desafiadas por um cenário cada vez mais permeado de conflitos. As perspectivas mais pessimistas sobre o avanço da digitalização enfatizam os problemas da sustentabilidade ambiental, da inclusão social, controle social e dificuldades para o futuro do trabalho. Além das perspectivas otimistas e pessimistas que tendem a ser construídas em torno da tecnologia, acreditamos que o trabalho científico pode fornecer uma visão matizada que reconstrói os principais problemas, desafios e oportunidades de nosso tempo histórico.

Particularmente, a desigualdade no acesso, uso e apropriação das diversas tecnologias e meios de informação e comunicação digital é um problema antigo, mas que se tornou mais evidente com a pandemia de COVID 19. CEPAL (2020) sustenta que tanto a conectividade quanto o acesso a determinados dispositivos tecnológicos condicionam os direitos à saúde, à educação e ao trabalho. Em todos os casos, os processos de mudança estrutural em curso e seus efeitos de desequilíbrio e desigualdade se acentuam nas periferias globais. Portanto, investigar as desigualdades digitais em um contexto de pandemia tornou-se premente, sob uma perspectiva integrada, sem determinismos tecnológicos, e compreendendo de forma complexa e histórica a sociedade, seus processos e estruturas nas quais diferentes desigualdades se forjam e se articulam. Van Dijk (2020) argumenta que os estudos empíricos até o momento mostram que, em grande medida, as desigualdades digitais refletem e reforçam as desigualdades sociais historicamente produzidas. Outras perspectivas também enfocam as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais para compensar os diferentes tipos de desigualdades.

Neste espírito, este dossiê convida Colegas a compartilhar artigos que reflitam, em perspectiva rigorosa e densa, sobre as causas, consequências,

problemas e desafios relacionados às desigualdades digitais em diferentes áreas (tais como emprego, educação, saúde, entre outras). Estamos particularmente interessados em trabalhos que abordem as questões da economia digital ou “economia das plataformas” e o futuro do trabalho, considerando as múltiplas desigualdades em jogo. Esperam-se reflexões tanto ao nível das Ciências Sociais como das políticas públicas e/ou laborais, bem como das que abordam os conflitos sociais emergentes, ou as formas de organização do grupo de trabalhadores.

A Revista Lavboratório se colocou nos últimos anos como um espaço de confluência de debates em torno das desigualdades sociais em perspectivas largas, de médio e longo prazo. Nesse sentido, a comissão editorial dá particular ênfase à publicação de artigos de excelência e rigor acadêmico que deem atenção a objetos de relevância social, como impactos sociais da pandemia, desigualdades regionais, novos desafios à relação capital-trabalho. São especialmente bem-vindas contribuições que contemplem estudos comparativos entre países, regiões, unidades subnacionais (como províncias, estados e cidades), sem deixar de lado os estudos de caso. Também se valorizam contribuições teóricas e metodológicas que se abram a novos desafios conceituais e de mensuração e diagnóstico da estratificação e múltiplas dimensões da desigualdade (digitais, materiais e imateriais), bem como reflexões sobre as tendências de estratificação social.

Prazo limite para submissão de trabalhos: 31 de julho de 2023.

Informação a publicar no Laboratório:

<https://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/lavboratorio/about/submissions>

ISSN: 1852-4435.

Lavboratorio - Journal of Structural Change and Social Inequality Studies

CALL FOR PAPERS LAVBORATORIO DOSSIER N°34 - DECEMBER 2023

Digital inequalities and the platform economy: new labour and public policy challenges.

The global capitalist system is going through an overlapping of multiple crises and transformations: technological, environmental, labour and social, which combine with the changes and ruptures provoked by the CO-

VID-19 pandemic. Optimistic perspectives on technological change, which highlight its opportunities for human development, are challenged by an increasingly conflictual scenario. The more pessimistic perspectives on the advance of digitalisation emphasise the problems of environmental sustainability, social inclusion, social control and difficulties for the future of work. Beyond the optimistic and pessimistic perspectives that tend to be built around technology, we believe that scientific work can provide a nuanced view that reconstructs the main problems, challenges and opportunities of our historical time.

Particularly, inequality in access, use and appropriation of the various technologies and means of digital information and communication is a long-standing problem, but it has become more visible since the COVID 19 pandemic. CEPAL (2020) argues that both connectivity and access to certain technological devices condition the rights to health, education and work. Therefore, investigating digital inequalities in the context of a pandemic has become an urgent analysis. But not from an isolated perspective, and much less from a technological determinism, but within a complex and historical understanding of society, its processes and structures in which the different inequalities are shaped and intersect. Van Dijk (2020) argues that empirical studies to date, show that, to a large extent, digital inequalities reflect and reinforce social inequalities. Other perspectives also focus on the opportunities offered by digital technologies to compensate for different types of inequalities.

In this spirit, this dossier calls for articles that reflect, from a rigorous academic perspective, on the causes, consequences, problems and challenges related to digital inequalities in different areas (such as employment, education, health, among others). We are particularly interested in papers that address the issues of the digital or platform economy and the future of work, considering multiple inequalities. Reflections are expected both at the level of the social sciences and those on public and/or labour policies, as well as those that address the emerging social conflicts, or the forms of organisation of workers.

In recent years, Lavboratorio has established itself as a space for the convergence of debates on social inequalities, from a perspective that seeks to observe the conjunctural in the medium and long term. In this sense, the editorial committee places particular emphasis on publishing articles of academic excellence that address issues of social relevance: from the pandemic to regional inequalities and the challenges of the capital-labour relationship. Contributions are especially welcome if they provide comparative studies between countries, regions, sub-national units (such as provinces and localities), without neglecting case studies. We also value theoretical and methodological contributions open to new conceptual challenges, the measurement and diagnosis of stratification and the multi-

ple dimensions of inequality (digital, material and immaterial), as well as reflections on trends in social stratification.

Closing date: July 31, 2023

Information to be published in Laboratorio:

<https://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/laboratorio/about/submissions>

ISSN online 1852-4435